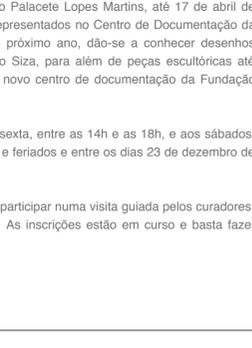
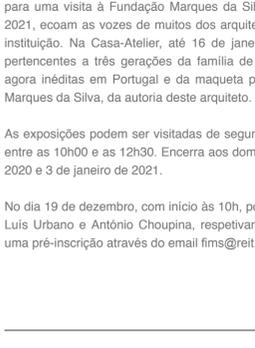
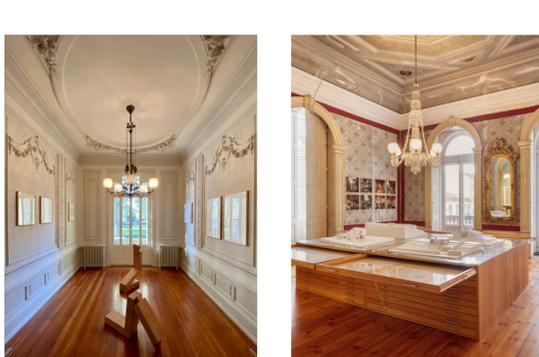




— DESTAQUES —

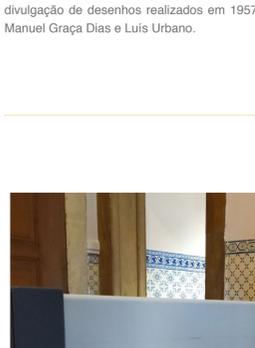


As exposições "Mais que Arquitetura" e "Siza-Inédito e Desconhecido" são dois bons motivos para uma visita à Fundação Marques da Silva. No Palacete Lopes Martins, até 17 de abril de 2021, ecoam as vozes de muitos dos arquitetos representados no Centro de Documentação da instituição. Na Casa-Atelier, até 16 de janeiro do próximo ano, dão-se a conhecer desenhos pertencentes a três gerações da família de Álvaro Siza, para além de peças escultóricas até agora inéditas em Portugal e da maqueta para o novo centro de documentação da Fundação Marques da Silva, da autoria deste arquiteto.

As exposições podem ser visitadas de segunda a sexta, entre as 14h e as 18h, e aos sábados, entre as 10h00 e as 12h30. Encerra aos domingos e feriados e entre os dias 23 de dezembro de 2020 e 3 de janeiro de 2021.

No dia 19 de dezembro, com início às 10h, poderá participar numa visita guiada pelos curadores, Luis Urbano e António Choupina, respetivamente. As inscrições estão em curso e basta fazer uma pré-inscrição através do email fims@reit.up.pt.

— A ACONTECER —



Em junho deste ano, a Fundação Marques da Silva deu início a um amplo projeto de tratamento do acervo de Raúl Hestnes Ferreira. Com cerca de 20.000 desenhos já limpos e recondicionados, a operação permitiu descobrir registos inéditos, como desenhos da sua formação, ou identificar muitos outros considerados perdidos, caso do projeto para a Ópera de Paris ou para um concurso em Amsterdão.

Este passo fundamental para que novas ações possam vir a ser desenvolvidas, garantindo a salvaguarda da documentação original, já está a possibilitar novas abordagens à obra deste arquiteto que, no passado dia 24 de novembro, faria 89 anos. Esta data foi sinalizada com a divulgação de desenhos realizados em 1957, no Porto, e com a entrevista feita em 2013, por Manuel Graça Dias e Luís Urbano.



A Fundação Marques da Silva tem neste momento em curso uma extensa operação de digitalização documental. No final deste processo, 7000 novas imagens digitais passarão a estar disponíveis no Arquivo Digital da instituição, para consulta e divulgação. Refira-se que a Fundação tem, no seu Centro de Documentação, duas dezenas de acervos de arquitetos, entre outra documentação dispersa. Esta ação incidirá, em particular, na documentação produzida por Bartolomeu Costa Cabral, David Moreira da Silva e Maria José Marques da Silva, Fernando Lanhas, José Carlos Loureiro, José Porto, Manuel Graça Dias, Manuel Marques de Aguiar, Raúl Hestnes Ferreira e Rui Goes Ferreira.

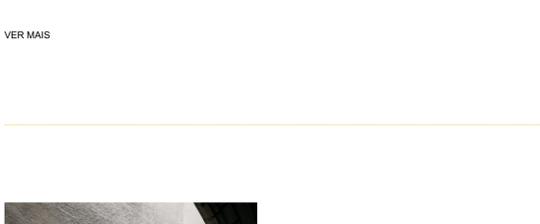


A recente classificação do conjunto formado pela Casa e Quinta da Covilhã, em Guimarães tornou-se circunstância para o lançamento de uma nova Galeria de Obras dedicada a projetos desenvolvidos pelo Arquiteto Fernando Távora e que se encontram ou estão em vias de serem classificadas.

O importante conjunto de documentos pertencentes ou relativos à obra de Raúl Leal, integrados na coleção Pessoaana de Fernando Távora, vai constituir-se matéria de investigação (IF-FLUP) e Paulo Borges (CFUL). A 26 de novembro decorreu já uma primeira ação, com uma apresentação sumária deste espólio feita por Rui Lopo, Hugo Calhina Cristovão e Joana Von Mayer Trindade.

Esta Galeria, integrada no Site da Fundação Marques da Silva, passará a ser gradualmente ampliada.

— NO PRELO —

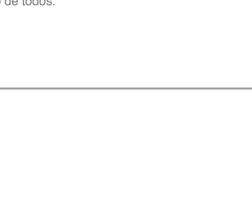
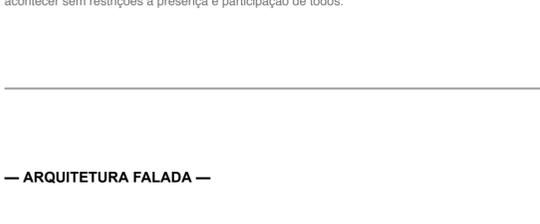


Fernando Távora – *As raízes e os Frutos. palavra desenho obra (1937-2001)*, volume 1, tomo I.I, cunho, termo-estampagem da capa do livro.

Em breve será possível voltar a sentir a voz e o olhar de Fernando Távora, integrando-o nas suas inquietações e deambulações pelo seu mundo na rede das suas várias dimensões.

O livro (volume 1, tomo I.I), a editar em parceria pela Fundação Marques da Silva, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e U.Porto Press, é também um primeiro passo para a materialização de um sonho de Fernando Távora, que a investigação, organização e notas de Manuel Mendes veio tornar real.

VER MAIS

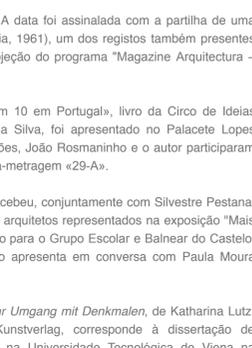
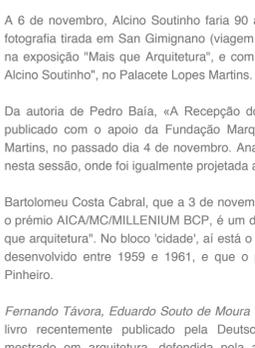


As Conferências Arquiteto José Marques da Silva, uma iniciativa promovida pela Fundação Marques da Silva em parceria com a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, já contam com 13 edições anualmente realizadas e 6 livros publicados.

No prelo está agora a passagem a texto escrito da edição 2017 destas Conferências, *Do projeto clássico à memória da ordem: percurso de um arquiteto*, de José Ignacio Linazasoro. Será o primeiro ensaio publicado em língua portuguesa do autor que, neste livro, regressa às suas primeiras obras e considerações teóricas para dar a ver o seu *percurso* de arquiteto.

A conferência deste ano, "Resiliência", caberia a Inês Lobo, mas o distanciamento que neste momento se impõe como necessário desvirtuaria o carácter que preside ao ciclo. Por isso se optou pelo seu adiamento para uma nova data, a divulgar quando se torne possível vir a acontecer sem restrições à presença e participação de todos.

— ARQUITETURA FALADA —



"Escritos Escolhidos" e "Passa-a-Palavra: falemos de arquitetura", os podcast da Fundação Marques da Silva vão regressar. E nesta segunda série, sob o signo de Frank Lloyd Wright, trazem-nos de volta o encontro de Fernando Távora com Talliesin e levam-nos até ao Unity Temple, numa visita guiada por Robert McCarter.

VER MAIS

— NOTAS BREVES —

A 6 de novembro, Alcino Soutinho faria 90 anos. A data foi assinalada com a partilha de uma fotografia tirada em San Gimignano (viagem a Itália, 1961), um dos registos também presentes na exposição "Mais que Arquitetura", e com a projeção do programa "Magazine Arquitectura – Alcino Soutinho", no Palacete Lopes Martins.

Da autoria de Pedro Baia, «A Recepção do Team 10 em Portugal», livro da Circo de Ideias publicado com o apoio da Fundação Marques da Silva, foi apresentado no Palacete Lopes Martins, no passado dia 4 de novembro. Ana Tostões, João Rosmaninho e o autor participaram nesta sessão, onde foi igualmente projetada a curta-metragem «29-A».

Bartolomeu Costa Cabral, que a 3 de novembro recebeu, conjuntamente com Silvestre Pestana, o prémio AICA/MC/MILLENIUM BCP, é um dos 15 arquitetos representados na exposição "Mais que arquitetura". No bloco "cidade", aí está o projeto para o Grupo Escolar e Baineiro do Castelo, desenvolvido entre 1959 e 1961, e que o próprio apresenta em conversa com Paula Moura Pinheiro.

Fernando Távora, *Eduardo Souto de Moura und ihr Umgang mit Denkmälern*, de Katharina Lutz, livro recentemente publicado pela Deutscher Kunstverlag, corresponde à dissertação de mestrado em arquitetura, defendida pela autora na Universidade Tecnológica de Viena na Áustria. Nele se analisam dois projetos de intervenção em património classificado em Portugal: Santa da Marinha da Costa, por Fernando Távora, e Santa Maria do Bouro, por Eduardo Souto de Moura.

— FORA DE PORTAS —

Footnote 14: *Angel of History*, com curadoria de Barbara Plioworska, é uma extensa exposição colectiva e uma reavaliação "histórica" ao antigo palacete Ramos Pinto, construído em 1759 e posteriormente remodelado em 1900-1910 pelo arquiteto Marques da Silva. O epónimo "anjo da história" assume-se ainda como mote para a criação de uma surpreendente obra de relações de Walter Benjamin e da interrogação sobre o que significa "estar/sentir-se em casa". A visitar na Casa São Roque até 6 de maio de 2021.

Vistas de Exposição é uma exposição sobre a história das 16 Exposições Magnas da Escola Superior de Belas Artes do Porto promovidas pelo Arq.to Carlos Ramos entre 1952 e 1968. Aqui se apresentam fotografias da autoria de Teófilo Rego, Tavares da Fonseca e Pláton Mendes, pertencentes a dois acervos de documentação fotográfica pouco divulgados – o da FBAUP e o da Casa da Imagem. A visitar no Pavilhão de Exposições da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Lanhaslândia: um país sem fronteiras, que tal como o seu fundador tem a capacidade de em sonho levantar com a gravidade profunda de um saber-outro que nos desarma e deixa em contínuo sobressalto. [...] a incompletude assumida de uma pergunta sempre repetida por Fernando Lanhas: "o que é isto tudo?". Curadoria de Miguel Von Hafe Pérez, na Galeria Quadrado Azul até de dezembro.

30 NOVEMBRO 2020

